



Universidade Federal do Ceará  
Campus de Russas

# Responsabilidade Ambiental

Disciplina: Ética Profissional

2021.1

# A questão ambiental

- De acordo com Dias (2019), nos últimos 300 anos a humanidade vivenciou um elevado desenvolvimento tecnológico, a identificação de diversas descobertas nos mais variados campos da ciência, que geraram uma grande capacidade de produção e controle dos elementos naturais.
- O desenvolvimento industrial fora de ordem aliado ao crescimento da população mundial geraram grandes impactos ambientais (SACCOL, 2016).
- Os impactos ambientais ocorridos nas últimas décadas sinalizaram a importância de compreendê-los, a fim de que seja criada a consciência da gravidade da situação e da necessidade de obter os meios que viabilizem a sua superação (DIAS, 2019).

# A questão ambiental

- Para Lemos (2013), a conscientização ambiental ocorreu a partir de:
  - ✓ da segunda metade da Idade Média, com o crescimento populacional no mundo;
  - ✓ da Revolução Industrial, com a crescente urbanização;
  - ✓ da II Guerra Mundial, que elevou os índices de poluição nos países desenvolvidos devido ao crescimento da produção industrial.

# Problemas ambientais no século XX

- O crescimento econômico que continuou acelerado agravou, principalmente na segunda metade do século XX, os problemas ambientais, impulsionando sua maior visibilidade para diversos setores da população (DIAS, 2019).
- A publicação, no ano de 1962, do livro *Primavera Silenciosa*, da escritora americana Rachel Carson.
- Nessa época também começaram a surgir as organizações não governamentais (ONGs).

# Responsabilidade ambiental

Encontros que embasaram as estratégias ambientais na segunda metade do século XX (DIAS, 2019):

- ✓ Formação do Clube de Roma (1968): organização formada por pessoas de dez países, entre cientistas, educadores, industriais e funcionários públicos de diversos órgãos de governo;
- ✓ Conferência Mundial sobre o Meio Ambiente Humano (realizada em 1972): pela Assembleia Geral das Nações Unidas, na cidade de Estocolmo, na Suécia;
- ✓ Conferência sobre a conservação e o uso racional dos recursos da biosfera (1968): realizada pela UNESCO.

# Conferência de Estocolmo, 1972

- Realizada na Suécia, de 5 a 16 de junho
- Houve a participação de líderes de 113 países e cerca de 300 representantes de instituições governamentais e não governamentais.
- Representou um marco político importante: Declaração da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente – reconhece o direito humano a um ambiente de qualidade.
- Criação do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma).
- Estabeleceu:
  - ✓ Preservação da fauna e da flora como atitude essencial;
  - ✓ Redução do uso de resíduos tóxicos;
  - ✓ Apoio ao financiamento do desenvolvimento para que países subdesenvolvidos atinjam o progresso esperado.

# Responsabilidade Ambiental

- Criação, pela Assembléia Geral do ONU, **Comissão Mundial Sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (CMAAD - 1983)**.
- Presidida pela primeira-ministra da Noruega, Gro Harlem Brundtland.
- Tinha como o objetivo de examinar as relações entre meio ambiente e o desenvolvimento e apresentar propostas viáveis.
- **“Nosso Futuro Comum” – Relatório Brundtland (1987)**: trouxe, pela primeira vez, o conceito de desenvolvimento sustentável para o debate político;
  - ✓ Destacou a incompatibilidade entre os padrões de consumo e produção: necessidade de uma nova relação entre homem e natureza;
  - ✓ O desenvolvimento sustentável visa o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico, o meio ambiente e as questões sociais.
- **Protocolo de Montreal**: entrou em vigor em 1989, voltada a eliminação de todas as substâncias que destroem a camada de ozônio.

# ECO-92, 1992

- Também conhecida como Rio-92, reuniu 172 países e 1,4 mil organizações não governamentais no Rio de Janeiro.
- Um dos pontos debatidos foi o modelo econômico vigente (exploração dos recursos ambientais, busca do lucro): reconhecimento da necessidade de transformações nos modos de produção vigentes.
- Dentre os documentos produzidos nesta Conferência, estão:
- **Carta da Terra:** declaração de princípios fundamentais para a construção de uma sociedade global justa, sustentável e pacífica;
- **Agenda 21:** documento de 40 páginas com o objetivo de desenvolver uma proposta de ação voltada ao desenvolvimento sustentável.
  1. Cooperação dos países desenvolvidos para acelerar o desenvolvimento sustentável dos países em desenvolvimento.
  2. Combate à pobreza.
  3. Mudança nos padrões de consumo.
  4. Combate ao desflorestamento.
  5. Conservação da diversidade biológica.



# Conferência das Partes e o Protocolo de Kyoto, 1997

- Reunião de países em 1995 e 1996, em Berlim e Genebra: discussão sobre as tendências do aquecimento global.
- Em 1997, em Kyoto (Japão): assinatura de protocolo que estabelecia metas para que os países (principalmente desenvolvidos) reduzissem a emissão de gás carbônico.
- Entrou em vigor com a assinatura de 55 países responsáveis por 55% das emissões dos gases de efeito estufa.
- Estimula a:
  - ✓ Reformar os setores de energia e transportes;
  - ✓ Promover o uso de fontes energéticas renováveis;
  - ✓ Eliminar mecanismos financeiros e de mercado inapropriados aos fins da convenção;
  - ✓ Limitar as emissões de metano no gerenciamento de resíduos e dos sistemas energéticos;
  - ✓ Proteger florestas e outros sumidouros de carbono.

# Rio +10 ou Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável, 2002

- Realizada em Johannesburgo, na África (10 anos após a Rio-92).
- Associou pobreza e problemas ambientais.
- Pontos mais discutidos:
  - ✓ Necessidade de proteger a biodiversidade;
  - ✓ Promoção do acesso à água potável;
  - ✓ Melhoria do saneamento básico;
  - ✓ Acesso à energia e saúde;
  - ✓ Combate à fome, aos conflitos armados, narcotráfico e crime organizado.

## Rio +20 ou Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, 2012

- Realizada no Rio de Janeiro, com a participação de 188 países.
- Foco das discussões: desenvolvimento sustentável.
- Principais propostas do documento *O Futuro que Queremos*:
  - ✓ Erradicação da pobreza;
  - ✓ Integração de aspectos econômicos, sociais e ambientais ao desenvolvimento sustentável;
  - ✓ Proteção dos recursos naturais;
  - ✓ Mudança dos modos de consumo;
  - ✓ Promoção do modelo de crescimento econômico sustentável;
  - ✓ Redução da desigualdade;
  - ✓ Melhoria das condições básicas de vida.

# Acordo de Paris, 2015

- Aprovado em consenso por 195 países, elaborado na França.
- Prevê a redução drástica nas emissões de gases de efeito estufa.
- Principais metas do Acordo:
  - ✓ Esforços para limitar o aumento da temperatura média global;
  - ✓ Estabelecer a obrigatoriedade do registro das emissões pelos países;
  - ✓ Autorizar que cada país defina suas metas de emissão dentro de suas capacidades;
  - ✓ Auxílio aos países emergentes em seus planos;
  - ✓ Comprometimento no compartilhamento de conhecimento, tecnologias, práticas, experiências e lições aprendidas.

# Responsabilidade Ambiental

- Certificação: ISO 14000 – conjunto de normas que tem como objetivo estabelecer ferramentas para a gestão ambiental das empresas (DIAS, 2019).
- Greenpeace no mundo.
- Greenpeace no Brasil (1992).
- Fundação SOS Mata Atlântica (1986).
- WWF-Brasil.

# Principais leis ambientais brasileiras


- Lei da Política Nacional do Meio Ambiente (Lei no. 6.938 de 17/01/1981);
- Lei dos Crimes Ambientais (Lei no. 9.605 de 12/02/1998);
- Lei de Recursos Hídricos (Lei no. 9.433 de 08/01/1997);
- Novo Código Florestal Brasileiro (Lei no. 12.651 de 25/05/2012);
- Lei do Parcelamento do Solo Urbano (Lei no. 6.766 de 19/12/1979);
- Lei da Exploração Mineral (Lei no. 7.805 de 18/07/1989);
- Lei da Ação Civil Pública (Lei no. 7.347 de 24/07/1985).

**Fonte:** Adaptado de AVELINO, C. **As sete principais leis ambientais brasileiras**. Estratégia ODS, 2016. Disponível em: <<http://www.estrategiaods.org.br/as-sete-principais-leis-ambientais-brasileiras/>>. Acesso em 19 julho de 2020.

# PNRS – Política Nacional de Resíduos Sólidos

- Instituída pela Lei 12.305 de 2010;
- Prevê a redução da geração de resíduos sólidos, o estímulo de práticas e hábitos de consumo sustentável, incentivando a reciclagem, a reutilização e o descarte adequado do que não pode ser reaproveitado (CALDAS, 2016);
- Estimula a responsabilidade compartilhada de quem produziu os resíduos.





# Caso da empresa fabricante de produtos alimentícios: um destino para o lixo

---

**Fonte:** CAETANO, R. Um destino para o lixo. **Exame.** Editora Valongo, n. 23, Edição 1.199, ano 53, 11 de dezembro 2019. Periodicidade quinzenal.



# Caso da empresa fabricante de produtos alimentícios: um destino para o lixo

- Expansão na linha de produção da fabricante: desafio de pensar sobre o que fazer com os resíduos orgânicos da nova linha?
- Solução: criar um sistema de reaproveitamento na própria unidade.
- Projeto Ilha Ecológica: uso do lixo para produção de adubo para o cultivo de hortaliças.
- Produção atual: 2.500 pés de alface, rúcula e agrião a cada 50 dias.
- Destino sustentável a mais de 400 toneladas anuais de lixo orgânico.

# Caso da empresa fabricante de produtos alimentícios: um destino para o lixo

- O restaurante da fábrica é abastecido 3 vezes por semana com os produtos da horta.
- Cada um dos 500 funcionários recebe uma cota semanal de hortaliças.
- A plantação também passou a abastecer um lar de idosos onde residem 80 pessoas e um orfanato com 200 crianças.
- Principais resultados:
  - A fábrica passou a reaproveitar mais de 400 toneladas de resíduos orgânicos por ano e zerou o envio de lixo a aterros;
  - Os 500 funcionários da fábrica ganharam um benefício com a distribuição semanal de hortaliças.

# Bibliografia

- AVELINO, C. **As sete principais leis ambientais brasileiras**. Estratégia ODS, 2016. Disponível em: <<http://www.estrategiaods.org.br/as-sete-principais-leis-ambientais-brasileiras/>>. Acesso em 19 julho de 2020.
- CAETANO, R. Um destino para o lixo. **Exame**. Editora Valongo, n. 23, Edição 1.199, ano 53, 11 de dezembro 2019. Periodicidade quinzenal.
- CALDAS, R. **Responsabilidade Socioambiental** [livro eletrônico]. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.
- DIAS, R. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. – 3. ed. – São Paulo: Atlas, 2019.
- GREENPEACE BRASIL. Disponível em: <<https://www.greenpeace.org/brasil/>>. Acesso em 29 out. 2018.
- LEMOS, H. M. de. **Responsabilidade socioambiental**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Política Nacional de Resíduos Sólidos**. Disponível em: <<https://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/politica-nacional-de-residuos-solidos.html>>. Acesso em 19 julho de 2020.
- MIRANDA, T. **Responsabilidade socioambiental** [recurso eletrônico]. – 2. ed. – Porto Alegre, SAGAH, 2017.
- SACCOL, J. Noções gerais da profissão – definição e histórico. In.: MACHADO, V. de S.; SACCOL, J. (organizadoras). **Introdução à gestão ambiental** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2016.
- SOS MATA ATLÂNTICA. Disponível em: <<https://www.greenpeace.org/brasil/>> . Acesso em 29 out. 2018.
- Viagem no tempo – Um Breve Passeio pela Conferências do Clima da ONU mostram como o movimento em defesa pelo meio ambiente amadureceu ao longo dos últimos anos. **Época Negócios**, Editora Globo, n. 166/167, dez/jan 2021. Periodicidade Mensal.
- WWF Brasil. Disponível em: <[https://www.wwf.org.br/wwf\\_brasil](https://www.wwf.org.br/wwf_brasil)>. Acesso em 29 out. 2018.